

**INVESTIGAÇÃO DO HAPLÓTIPO 5' DO AGRUPAMENTO DA GLOBINA  $\beta$  EM ÍNDIOS MAPUCHE DA ARGENTINA.** *Leticia Kaufman, Francisco M. Salzano e Mara H. Hutz.* (Departamento de

Genética - Instituto de Biociências - UFRGS,  
Porto Alegre, RS).

Estudos populacionais de haplótipos do DNA permitem a identificação das afinidades entre os diferentes grupos humanos. Foram analisados cinco sítios de restrição polimórficos (HincII- $\epsilon$ , HindIII-G $\gamma$ , HindIII-A $\gamma$ , HincII- $\Psi\beta$  e HincII-3' $\Psi\beta$ ) localizados no agrupamento do gene  $\beta$  da hemoglobina em vinte indivíduos Mapuche da localidade de Anecon Grande, situada a oeste da Província de Rio Negro na Argentina. As diferentes seqüências de DNA foram amplificadas por PCR e analisadas em gel de agarose, corado com brometo de etídio, após clivagem com as respectivas endonucleases de restrição. Os haplótipos mais freqüentes foram o 2 (52,5%, + - - - -) e o 6 (30%, - + + - +). Os demais haplótipos identificados foram o 1 (7,5%, - - - - -), o 3 (5%, - - - - +), o 4 (2,5%, - + - - +) e o 15 (2,5%, + + + - +). A presença do haplótipo 3, característico de populações negras, sugere a ocorrência de miscigenação entre os Mapuche e os indivíduos de origem africana. Estudo realizado anteriormente com proteínas séricas também mostrou evidência de mistura negróide nesta população. A investigação destes haplótipos também está sendo realizada na comunidade Mapuche de Blancura Centro para qual já foram estudados os RFLPs  $\Psi\beta$  e 3' $\Psi\beta$ . (FINEP, CNPq e FAPERGS).